

*gulyx*

## ACTAS

Folha 39

*Ant J.*

### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL N.º 66

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniram em Assembleia Geral Extraordinária os membros da Cooperativa Rádio Boa Nova de Oliveira do Hospital, CRL, com o NIPC 501843019, na sede sita na Avenida Calouste Gulbenkian, Zona Industrial, na cidade de Oliveira do Hospital, tendo a mesa sido constituída pelo Presidente Padre António Loureiro e secretariada pelo cooperante Albino José Neves Rodrigues.

Foram recebidos documentos e validadas duas representações por outros dois cooperantes.

A assembleia regulamente constituída, apenas se iniciou pelas vinte e uma horas e trinta minutos para a discussão dos assuntos agendados nos termos da convocatória datada do passado dia vinte e dois de março, da qual consta a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 — Leitura da ata da assembleia anterior.

Ponto 2 — Apresentação, análise e votação do Relatório de Contas referente ao ano de 2017.

Ponto 3 — Apresentação, análise e votação do Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2017.

Ponto 4 — Outros assuntos de interesse para a cooperativa.

De imediato de entrou no:

Ponto 1 - onde foi lida a ata da assembleia anterior, já aprovada em minuta e por unanimidade.

Ponto 2 - O presidente do Conselho de Administração Albino José Neves Rodrigues, apresentou e leu o Relatório de Gestão, esclarecendo as grandes dificuldades que a rádio tem encontrado na angariação de fundos e publicidade, agravando-se toda a situação após os incêndios de 15 de outubro, projetando uma evolução previsível muito difícil para o próximo ano. O cooperante Fernando Nunes Esculcas esclareceu e explicou mais pormenorizadamente todas as contas de rendimento e gastos, bem como do balanço do ano de 2017. O saldo final da cooperativa a 31 de dezembro de 2017 foi negativo no valor de trezentos e trinta e seis euros e cinquenta e nove cêntimos (336,59€).

Sem que algum cooperante questiona-se ou tivesse alguma dúvida sobre o que foi apresentado, foram postas à votação e em conjunto, o Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal do ano de 2017, tendo sido aprovados por maioria, com uma abstenção.

*Handwritten signatures and initials*

## ACTAS

Sobre o Relatório de Contas, o cooperante Raul Dinis Costa enalteceu todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela direção da cooperativa ao longo dos últimos anos, tendo sido até aqui, o garante de continuidade da estação perante as grandes dificuldades e constrangimento que são por todos conhecidas na área de angariação de fundos e publicidade, tendo agora sido agravadas pelos incêndios de outubro.

Mediante toda esta constatação, propôs um voto de louvou à direção.

Ponto 3 – Foi lido e explicado o parecer do Relatório do Conselho Fiscal, posto depois à votação e em conjunto com o Relatório de Contas do ano de 2017, tendo sido aprovados por maioria, com uma abstenção.

Neste ponto, o cooperante Telmo Anjos Miranda questionou o presidente da Mesa da Assembleia sobre uma carta enviada por ele através de um advogado, manifestando a mesmo grande surpresa pelas questões colocadas pelo cooperante, parecendo pretender ser fiscal do conselho fiscal.

Sobre esta e outras questões que ao longo das últimas assembleias tem sido sempre colocadas pela mesmo cooperante, Raul Dinis Costa presidente do Conselho Fiscal, questionou mais uma vez o motivo e o porquê de em todas as reuniões serem sempre apresentados os mesmo problemas, as mesmas dúvidas pelo referido cooperante, mais do que explicados pelos órgão sociais em sede própria, não entendendo qual ou quais as motivações e objetivos, numa posição sempre dúbia e conflituosa, desconfiante e muitas vezes, mesmo provocatória, nunca sendo ou querendo ser parte da solução, mas sim, sempre parte de um problema, que, no entender da assembleia, não se percebe. Esta atitude de colocar sempre em causa, todo o desempenho e trabalho efetuado por todos os cooperantes pró-ativos e órgãos sociais em prol do bom funcionamento da rádio, tem levado a que muitos cooperantes se afastem e não venham às assembleias, evitando insinuações e comentários insultuosos, acrescentando, que alguns já manifestaram essa vontade, mais do que uma vez nas respetivas reuniões e descritas em muitas das atas. Acrescentou ainda o que este local, deve ser uma local que sirva para acrescentar valor e não seja um centro de conflitos como tem acontecido no passado, apenas e sempre com o cooperador em causa. Também o Presidente da Mesa da Assembleia, Padre António Loureiro, questionou o referido cooperante sobre o motivos das atitudes repetidas e no efeito desgastante que isso provoca e tem provocado junto de todos os cooperadores e dos próprios órgãos sociais, que, sem qualquer tipo de remuneração e muitas vezes com prejuízo da própria vida profissional e familiar, tem dado continuidade aos projetos da rádio, além de sempre cumprirem os que os estatutos e o código cooperativo preconizam e demonstrado pela aprovação das contas e resultados onde nunca houve votos contra.





*fly*

## ACTAS

assumiria o valor de 996,07€, sobre o valor total de reparação de 5.442,87€ ou de total substituição no valor de 11.359,05€. É manifestamente muito pouco e com uma grande desvalorização de material, para um seguro que foi realizado e, janeiro de 2017. Independente da resolução final sobre este assunto, os cooperantes Vítor Neves e Albino José, solicitaram a colaboração e compreensão junto da firma Equinorte no Porto para o pagamento posterior e reparação imediata do material, o que foi feito em parte e no que diz respeito ao emissor, para que se continuasse a emitir.

Nesta data ainda nada está resolvido, tendo sido desencadeada nova reclamação junto da companhia e a envolver agora a APR – Associação Portuguesa de Radiodifusão através do seu gabinete jurídico.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a assembleia, da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta por unanimidade e assinada pelos membros da mesa.

*Vitor Neves*  
*Albino Jose Rodrigues*